EDITAL

CANDIDATURA AO CURSO DE COMPLEMENTO DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

1. Nos termos do disposto no Artigo 20.º do Decreto-Lei N.º 353/99, de 3 de Setembro, conjugado com a Portaria n.º 799-E/99, de 18 de Setembro e demais disposições legais, está aberto a partir de 09 de Novembro de 2015 a candidatura para o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem.

2. As condições de candidatura são, cumulativamente, as seguintes:
   a) Ser detentor do título de enfermeiro;
   b) Ser titular do grau de bacharel em Enfermagem ou equivalente legal.

3. A candidatura ao curso tem que ser apresentada através de requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Direcção da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias, acompanhada do formulário e respectivos documentos comprovativos das declarações.

4. Os prazos de candidatura, selecção e seriação, reclamações, matrículas e inscrições são os que constam do quadro seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th>PROCEDIMENTOS</th>
<th>PRAZOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Afirmação do Edital de Candidatura</td>
<td>09/11/2015</td>
</tr>
<tr>
<td>Apresentação da candidatura</td>
<td>De 09/11/2015 a 08/01/2016</td>
</tr>
<tr>
<td>Afirmação dos Editais de selecção e seriação de candidatos</td>
<td>12/01/2016</td>
</tr>
<tr>
<td>Apresentação de reclamações</td>
<td>13/01/2016 e 14/01/2016</td>
</tr>
<tr>
<td>Apreciação de reclamações</td>
<td>De 15/01/2016 a 18/01/2016</td>
</tr>
<tr>
<td>Publicação da lista dos candidatos admitidos</td>
<td>19/01/2016</td>
</tr>
<tr>
<td>Formalização da matrícula e inscrição</td>
<td>De 20/01/2016 a 12/02/2016</td>
</tr>
<tr>
<td>Início das actividades lectivas</td>
<td>23/02/2016</td>
</tr>
</tbody>
</table>
5. De acordo com o artigo 16.º, n.º 3 da Portaria n.º 799-E/99 de 18 de Setembro, o requerimento de candidatura terá que ser obrigatoriamente acompanhado dos seguintes documentos:

a) Cédula Profissional ou certificado de inscrição na Ordem dos Enfermeiros, válidos;

b) Certidão comprovativa de titularidade do grau de Bacharel em Enfermagem ou equivalente legal, indicando a respectiva classificação final;

c) Certidão comprovativa do tempo de serviço e experiência profissional como enfermeiro;

d) Currículo profissional e académico;

5.1 O currículo profissional e académico do requerente deverá ser apresentado de acordo com o formulário da instituição.

6. A candidatura tem em conta os parâmetros gerais de seleção indicados no artigo 20.º da Portaria n.º 799-E/99, de 18 de Setembro, e expressa no formulário:

a) Certidão comprovativa da titularidade do grau de Bacharel em Enfermagem ou equivalente legal;

b) Certidão comprovativa da titularidade profissional como enfermeiro;

c) Certidão comprovativa do tempo de serviço e experiência profissional como enfermeiro;

d) Outra formação profissional na área de enfermagem;

e) Outra formação relativa a acções ou cursos de formação contínua ou especializada creditados nos termos da Lei ou, quando devidamente certificada;

f) Participações na elaboração, operacionalização ou acompanhamento de projectos, programas ou outros no âmbito da saúde;

g) Publicações, artigos e comunicações em seminários e/ou congressos no âmbito da saúde;

h) Funções desempenhadas no sistema nacional de saúde, bem como a cooperação com instituições de formação de pares no âmbito do acompanhamento da prática pedagógica de formação inicial e orientação de estágios.

7. O requerimento e os respectivos documentos de candidatura devem ser entregues contra recibo ou enviados pelo correio com aviso de recepção e pagamento do emolumento, dentro dos prazos fixados para o efeito, dirigidos ao:

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Direcção da
Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
Rua de Santa Marta, n.º 56
1169-023 Lisboa
3. O número de vagas para o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem é de 20.

9. A análise das candidaturas e a seriação daí resultantes terão por base as regras e os critérios de seleção e apreciação aprovados pelo Conselho Técnico Científico da ESESFM em conformidade com o disposto na Portaria n.º 799-E/99, de 18 de Setembro, a saber:

(A numeração a seguir apresentada está conforme o formulário para facilitar o preenchimento do mesmo)

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL** (pontuação máxima 10 pontos)

- Classificação do Curso de Bacharelato em Enfermagem ou equivalente legal (pontuação máxima 4 pontos):

| ≥ 12 valores | 1 ponto |
| 13 valores   | 2 pontos |
| 14 valores   | 3 pontos |
| ≥ 15 valores | 4 pontos |

- Formação Profissional (pontuação máxima 5 pontos):

| Cursos de Formação Pós-Básica (ministrados em Escolas Superiores de Enfermagem) | 2,5 pontos por cada curso |

- Formação académica noutras áreas científicas (pontuação máxima 1 ponto):

| Bacharelato | 0,5 pontos |
| Licenciatura | 1 ponto |

**EDUCAÇÃO PERMANENTE** (acções ou cursos de formação profissional, realizados a partir de Janeiro de 2009, devidamente certificados – pontuação máxima 10 pontos):

- O candidato deverá proceder à selecção de acções de formação com a duração mínima de 6 (seis) horas cada, no âmbito das seguintes vertentes:

| Prestação de cuidados de enfermagem (máximo de 5 pontos) | 0,15 pontos por cada 6 horas |
| Formação/gestão em enfermagem (máximo de 2 pontos) | 0,15 pontos por cada 6 horas |
| Investigação em enfermagem (máximo de 2 pontos) | 0,15 pontos por cada 6 horas |
| Outras (máximo de 1 ponto) | 0,15 pontos por cada 6 horas |

Para as formações com indicação temporal em dias, considera-se um dia correspondente a 6 (seis) horas.
**FUNÇÕES DESEMPENHADAS NO ÂMBITO DE SAÚDE** (precação de cuidados, a gestão, o ensino, a educação permanente e a investigação, devidamente certificados – pontuação máxima 10 pontos):

Considera-se uma pontuação máxima de 2 pontos por cada item indicado:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Prestação de cuidados</th>
<th>0,5 pontos por cada ano</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Gestão</strong> (considerar apenas períodos superiores a 1 ano):</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Gestão de unidade de cuidados</td>
<td>0,5 pontos por cada ano</td>
</tr>
<tr>
<td>- Orientação e coordenação de equipas de enfermagem na prestação de cuidados</td>
<td>0,25 pontos por cada ano</td>
</tr>
<tr>
<td>- Integração de novos elementos nas equipas de enfermagem</td>
<td>0,10 pontos por cada elemento</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ensino:</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Orientação e avaliação de estudantes de enfermagem em prática clínica (P.C.)</td>
<td>0,25 pontos por P.C.</td>
</tr>
<tr>
<td>- Leccionação de ensino teórico nas Escolas Superiores de Enfermagem</td>
<td>0,50 pontos se P.C. da ESESFM</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Educação Permanente:</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Responsabilização na formação (enfermeiro formador)</td>
<td>0,5 pontos por cada ano</td>
</tr>
<tr>
<td>- Colaboração na formação</td>
<td>0,1 pontos por cada formação</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Investigação:</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Realização de trabalhos de investigação em enfermagem</td>
<td>0,5 pontos por cada trabalho</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**PARTICI PAÇÃO EM PROJECTOS OU PROGRAMAS NO ÂMBITO DA SAÚDE** (participação na elaboração, operacionalização ou acompanhamento de projectos ou programas no âmbito da saúde, devidamente certificados – pontuação máxima 10 pontos):

<table>
<thead>
<tr>
<th>Concepção/Elaboração/Avaliação</th>
<th>1 ponto por cada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Operacionalização/Acompanhamento</td>
<td>1 ponto por cada</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES** (de cariz científico no âmbito da saúde, devidamente certificados – pontuação máxima 10 pontos):

| Artigos publicados (máximo 7 pontos)                                           | 3 pontos por cada      |
| Comunicações (máximo 3 pontos)                                                 | 2 pontos por cada      |
TEMPO DE SERVIÇO COMO ENFERMEIRO(A) — pontuação máxima 10 pontos

- O tempo máximo a ser contabilizado é de 20 anos de tempo de serviço completo em tempo integral até à data da candidatura. São atribuídos 0,5 pontos por ano.

10. O processo será executado por um júri, sob proposta do Conselho Técnico-Científico, e nomeado pelo Conselho de Direcção que homologará a deliberação final.

11. De acordo com o n.º 1 do artigo 13.º da Portaria n.º 799-E/99, de 18 de Setembro e nos termos das alíneas a) e b),

- Até 25% das vagas fixadas podem ser afectadas prioritariamente a candidatos oriundos de instituições com as quais o estabelecimento de ensino haja firmado protocolos de formação;

- Até 25% das vagas fixadas podem ser afectadas prioritariamente a candidatos que desenvolvam a sua actividade profissional principal e com carácter de permanência em organismos ou instituições sedeadas na área de influência desta Escola Superior.

12. De acordo com o artigo 4.º da Portaria n.º 799-E/99 de 18 de Setembro, quando o currículo académico, científico e profissional do estudante o justifique, o júri pode creditar:

- A formação de nível de licenciatura obtida nas áreas do curso;

- A experiência profissional obtida nas áreas do curso em que demonstre terem sido alcançados aspectos do perfil para que o curso visa preparar fixando:

  a) O número total de horas de ensino que deve realizar, que não pode ser inferior a 60% da carga horária total do curso;

  b) As unidades curriculares que deve realizar com respeito pela satisfação do disposto no artigo anterior.

12.1 A aplicação do disposto no número anterior depende de requerimento do interessado, dirigido ao presidente do júri.

13. O curso funcionará em horário pós-laboral, sendo em período teórico:

- Terças-feiras – das 17h30 às 21h30

- Quintas-feiras – das 9h30 às 17h30

Em período prático funcionará de acordo com o horário da instituição de trabalho de cada estudante.

Lisboa, 09 de Novembro de 2015

O Presidente do Conselho da Direcção

[Assinatura]